

A que dá feio nome o povo rude,
E a casta juventude
Chama – dedos-da-morte.⁸ – O olhar celeste
20 Alevantando aos ramos do salgueiro,⁹
Quis ali pendurar a ofrenda agreste.
Num galho traiçoeiro
Firmara os lindos pés,¹⁰ e já seu braço,¹¹
Os ramos alcançando,
25 Ia depor a ofrenda peregrina
De suas flores,¹² quando
Rompendo o apoio escasso,
A pálida menina
Nas águas resvalou; foram com ela
30 Os seus¹³ – dedos-da-morte – e as margaridas.
As vestes estendidas
Algum tempo a tiveram sobre as águas,
Como sereia bela,¹⁴
Que abraça ternamente a onda amiga.
35 Então, abrindo a voz harmoniosa,¹⁵
Não por chorar as suas fundas mágoas,¹⁶
Mas por soltar a nota deliciosa
De uma canção antiga,¹⁷
A pobre naufragada
40 De alegres sons enchia os ares tristes,¹⁸
Como se ali não visse a sepultura,¹⁹
Ou fosse ali criada.
Mas de súbito as roupas embebidas
Da linfa calma e pura
45 Levam-lhe o corpo ao fundo da corrente,²⁰
Cortando-lhe no lábio a voz e o canto. →

⁸ O vocábulo “dedo-da-morte” não consta do *Vocabulário ortográfico da língua portuguesa* nem dos principais dicionários da língua. Adotamos sua grafia com hífen, conforme a recomendação do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente (2ª edição, 2013): “Emprega-se o hífen nas palavras compostas que designam espécies botânicas ou zoológicas, estejam ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento”.

⁹ salgueiro,] salgueiro – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994, em MACV1998 e em TPCL.

¹⁰ lindos pés,] lindos pés – em PC1937.

¹¹ braço,] braço. – em MARLP e em PCRR. A vírgula, em FAL1870, está mal impressa (mas é vírgula).

¹² De suas flores,] De suas flores – em PC1937.

¹³ Os seus] Nos seus – em MARLP.

¹⁴ sereia bela,] sereia bela – em PC1937, em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994, em MACV1998 e em TPCL.

¹⁵ Então, abrindo a voz harmoniosa,] Então abrindo a voz harmoniosa – em PC1937.

¹⁶ fundas mágoas,] fundas mágoas – em PC1937.

¹⁷ De uma canção antiga,] De um canção antiga – em PC1937.

¹⁸ ares tristes,] ares tristes – em PC1937.

¹⁹ sepultura,] sepultura – em PC1937, em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994, em MACV1998 e em TPCL.

²⁰ corrente,] corrente – em PC1937.

As águas homicidas,
Como a laje de um túmulo recente,²¹
Fecharam-se; e sobre elas,²²
50 Triste emblema de dor e de saudade,²³
Foram nadando as últimas capelas.

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

FAL1870 – *Falenas*, 1870.
MACV1998 – *Machado de Assis & confrades de versos*, 1998.
MARLP – *Machado de Assis*, Estante Clássica da Revista de Língua Portuguesa, 1921.
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

ACORDO ortográfico da Língua Portuguesa. 2ª edição, atualizada até dezembro de 2013. Brasília: Senado Federal, 2014.

ASSIS, Machado de. *Falenas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, [1870].

ASSIS, Machado de. Menina e moça. In: *Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Revista de Língua Portuguesa, 1921. p. 49-50. (Estante Clássica)

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ASSIS, Machado de. *Correspondência de Machado de Assis com Magalhães de Azevedo*. Ed. preparada por Carmelo Virgillo. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1969.

²¹ túmulo recente,] túmulo recente – em PC1937; túmulo recente; – em TPCL.

²² Fecharam-se; e sobre elas,] Fecham-se; e sobre elas – em PC1937.

²³ saudade,] saudade – em PC1937.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. *Machado de Assis & confrades de versos*. Org. John Gledson. São Paulo: minden, 1998.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.